

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.816 (Ano A/Verde) 19º Domingo do Tempo Comum 9 de agosto de 2026

Rezemos pela vocação para a vida em família - Dia dos Pais

VERDADEIRAMENTE, TU ÉS O FILHO DE DEUS!



- *Cantar o refrão para o acendimento das velas: "O amor jamais acabará, o amor jamais acabará." (<https://youtu.be/BQxWReBp9bs?si=8PPu2783UaCa7QhQ>)*

- *Preparar um ambiente (pode ser à porta da Igreja), com o tema motivador da Hora da Família, que está em comunhão com os 10 anos da Exortação Apostólica Amoris Laetitia e os 45 anos da Exortação Apostólica Familiaris Consortio. Fazer um cartaz com o tema: "FAMÍLIA, TORNA-TE AQUILO QUE ÉS" e com o lema: "O AMOR JAMAIS ACABARÁ" (1Cor 13,8).*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso encontro de fé! Deus Pai nos une em uma só família para vivermos seu sonho de amor que jamais acabará. Reunidos, celebramos a vocação para a vida em família e o Dia dos Pais. Cantemos.

02. CANTO

Vimos te louvar em tua casa... nº 137

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz, daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Reunidos numa só família de fé, iniciamos a Semana Nacional da Família desejosos de sermos aquilo que Deus sonhou para cada lar e coração. Tudo passará, menos o amor de Deus por nós! Que possamos, juntos, construir espaços de fé, esperança e vivência da caridade, para que as divisões causadas pelo pecado possam ser superadas e, assim, vencermos as tempestades que atingem a Igreja cotidianamente. Não tenhamos medo, pois é Ele, o Filho de Deus, que conosco está até o fim.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (*instante de silêncio*)

D. Confessemos os nossos pecados: **Confesso a Deus...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós! **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós! **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós! **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por nossas famílias, que neste dia se reúnem para agradecer pelo dom de suas vidas. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas... nº 253

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar

de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é o ensinamento que nos educa para o amor. Com alegria, acolhamos o Livro Sagrado, cantando.

A Bíblia é a Palavra de Deus... n° 258

- O Lecionário é conduzido por estudantes ou catequizandos. Podem vir os familiares carregando as velas ladeando o Lecionário.

PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 19,9a.11-13a.

L.1 Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL: 84(85)

Refrão: *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 9,1-5

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 14,22-33

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na leitura do livro dos Reis, o profeta Elias está no monte Horeb, em oração, na espera pelo Senhor que virá ao seu encontro. A palavra do Senhor foi então dirigida a ele para que saísse da gruta onde estava e esperasse, pois o Senhor iria passar. Elias encontrou Deus na brisa suave, pois diante dos perigos de morte, Deus é o alento seguro na caminhada. Da fuga do perigo, temos o encontro com o Divino. No monte, lugar da aliança com Deus, ele sente o desejo de viver em uma socieda-

de justa e fraterna. O Deus libertador, que fala ao nosso coração, quer nos libertar de tudo aquilo que nos atrapalha a viver uma vida plena, pois, em seu Filho, Ele veio para que todos pudessem ter vida em plenitude.

- Deus sempre fala aos nossos corações e, muitas vezes, se manifesta de forma simples, permitindo-nos reconhecer os sinais de seu amor. Ele é bondoso para com todos, e nós somos as testemunhas desta bondade. Nas famílias, na comunidade e no mundo, somos convidados a discernir os sinais da presença de Deus e fazer sua vontade, que se concretiza em atitudes de justiça e paz, colocando em prática o seu amor pela humanidade. O amor de Deus, que jamais acabará, nos sustenta nesta missão.

- A Carta aos Romanos apresenta a inquietação de Paulo em relação ao povo de Israel que, sendo o povo escolhido, portador da história da salvação, tinha rejeitado Jesus e, assim, escolheram se distanciar de Deus e de sua salvação. Tal desafio criava escândalo entre judeus e pagãos e, de certa forma, gerava dificuldades no anúncio do Evangelho. Paulo tem a consciência de que o verdadeiro povo de Deus é aquele que vive a fé, que está a serviço do Reino e apresenta a Boa Nova que escuta com alegria, sendo testemunhas do Ressuscitado.

- No Evangelho narrado por Mateus, vemos a fé que é vivida nos momentos difíceis. Na pessoa de Pedro, figura que irá liderar a comunidade, temos a figura da crise da humanidade. Em meio às tempestades da vida, o ser humano duvida da capacidade divina de se fazer presente e nos ajudar a atravessarmos as águas agitadas. Todos nós, em algum momento da vida, enfrentaremos dúvidas, angústias, medos, dores ou tragédias. Jesus continua a repetir que devemos confiar nele e não termos medo, pois Ele é o Filho de Deus.

- Por vezes, o ser humano cria expectativas nas realidades deste mundo, que passarão. Não gaste nossas energias naquilo que é simplesmente vaidade, fumaça que se esvai com o vento e que voltará a ser pó. Busquemos conformar a nossa vida com aquilo que Jesus nos promete: a vida eterna. Enquanto estivermos peregrinos nesta terra, somos convidados a confiar no Senhor que caminha sobre as águas, ou seja, naquele que é vencedor do pecado e da morte. Enfrentemos, com a força do Espírito Santo, os desafios do tempo presente. Busquemos anunciar o Evangelho para que o Cristo seja conhecido e amado e, em nossas famí-

lias, que Ele seja a verdadeira "Pedra angular" que dá sentido e força para vivermos a escola do perdão, do respeito, do diálogo e do amor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Unidos como uma só família, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com confiança, apresentemos a Deus as nossas preces e digamos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L.1 Pela a Igreja, o Papa Leão, os bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, para que formem uma grande família de fé, e que, em meio aos grandes desafios da humanidade, se unam para promover a verdadeira paz, que desarma o coração, rezemos.

L.2 Por nossas famílias e por nossos pais, para que sejam protagonistas na missão de ensinar, cuidar e amar os seus filhos com paciência, deixando a fé como a melhor herança no seguimento a Jesus, que veio para salvar a todos, rezemos:

L.1 Por nossos estudantes e educadores, para que possam ser protagonistas de uma educação que ajude a transformar o mundo, indicando, na vida, a vivência concreta do Evangelho, que nos dá esperança na travessia dos mares agitados deste mundo, rezemos.

L.2 No dia 13 de agosto celebramos o Dia do Encarcerado. Que os detentos encontrem nos agentes da Pastoral Carcerária uma palavra de esperança para uma vida digna e fraterna, rezemos.

D. Ó Deus de bondade, acolhei com amor as preces que vos elevamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. No segundo domingo de cada mês, nossa Diocese tem rezado por todos os dizimistas. Com nosso canto, coloquemos diante do altar do Senhor a vida destes irmãos e irmãs que vivem a partilha, nossas famílias, ofertas e dízimo. Cantemos. *Vou te oferecer a vida... n° 473*

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, louvemos a Deus por tantas maravilhas em nossas vidas. Ter uma família é viver o sonho de Deus de juntos formarmos "uma só car-

ne", capaz de sentir compaixão e também perdoar. O verdadeiro tesouro se traduz na capacidade de amar, que transcende as dores e frustrações da vida.

Refrão: *Como é bom ter a minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom. É meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.*

C. Nós vos bendizemos, ó Pai do Céu, por nossos pais que colaboram na construção de famílias santas, que buscam viver o Evangelho, que refaz todas as coisas e transforma os corações machucados e distantes da verdadeira misericórdia que aponta para a cruz e ao seu seguimento. Que nossas famílias aprendam na escola de Jesus a sentirem tamanha misericórdia!

Refrão: *Misericórdia, misericórdia, misericórdia de Deus, na Família (2x).*

C. Nós vos louvamos, ó Bom Jesus, pois aprendestes com São José e a Virgem Maria a ser um bom filho. Desde pequeno entendestes que a virtude da obediência é necessária e fundamental para que nossas famílias se mantenham distantes do pecado. Ensina-nos, ó Divino Mestre, a obedecer sempre mais e realizar apenas a vontade de Deus em nossa história.

Refrão: *Jesus Cristo me deixou inquieto, nas palavras que ele proferiu, //nunca mais eu pude olhar o mundo, sem sentir aquilo que Jesus sentiu.//*

C. Nós vos agradecemos, ó Espírito Santo, pois orientais nossas mentes e corações para junto do Pai. Despertai a fé daqueles que vivem desanimados e encorajai-nos a viver na alegria do seguimento ao mandamento do amor, que destrói toda a dor gerada pelo pecado. Iluminai todo o nosso ser e nos conduzi sempre nos caminhos da verdadeira luz.

Refrão: *Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhos e filhas. Ilumina, ilumina, cada passo das nossas famílias.*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais

curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. É na família que aprendemos a rezar e a termos a verdadeira fé, que confia e espera a resposta de um Pai que é amor. Rezemos juntos, a oração que o Filho nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Na família aprendemos a perdoar, respeitar o próximo, dialogar e escutar. Que o nosso abraço de paz se traduza neste profundo desejo de renovação em nossas famílias.

Senhor fazei de mim... n° 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo, diz o Senhor." Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O Pão da vida, pão da unidade... n° 606

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que a vossa Palavra que acabamos de rezar nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Que tenhamos sempre em nossas mentes e corações o desejo de viver o vosso Reino de amor e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Fazer uma homenagem aos pais neste dia dedicado a eles.

19. ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

D. O saudoso Papa Francisco, deixou-nos em sua exortação "A alegria do amor", uma oração para

nossas famílias. Rezemos juntos (n.325): **Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.**

- Concluir este momento rezando uma Ave-Maria por todos os pais e famílias.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Vivendo o sonho de Deus em nossas famílias, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Pais que não amam seus filhos... n° 1.284

Leituras para a Semana

2ª 2Cor 9,6-10 / Sl 111(112) / Jo 12,24-26

3ª Ez 2,8-3,4 / Sl 118(119) / Mt 18,1-5.10.12-14

4ª Ez 9,1-7.10.18-22 / Sl 112(113) / Mt 18,15-20

5ª Ez 12,1-12 / Sl 77(78) / Mt 18,21-19,1

6ª Ez 16,1-15.60.63 / (Sl) Is 12,2-6 / Mt 19,3-12

Sáb.: Ez 18,1-10.13b,30-32 / Sl 50(51) / Mt 19,13-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.